

Cariacica 101 anos

Município cresce economicamente

Caminhando ao lado da fama política, que segundo boa parte dos moradores de Cariacica, pouco tem contribuído para o progresso do município, está uma Cariacica que tem aproximadamente 400 mil habitantes espalhados pelos seus 273 km², com um total de 127 bairros. O município é o terceiro maior colégio eleitoral do Estado. O setor econômico é formado por um Parque Industrial de significativa importância para a economia estadual com alto índice de participação de Impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e suprimimento de mercadorias, tendo ainda, participação a nível nacional.

Do complexo econômico de Cariacica fazem parte seis mil indústrias, conforme os dados da Findes - Federação das Indústrias do ES -, 170 mil estabelecimentos comerciais, entre varejistas, atacadistas, representações bancárias e prestação de serviços. O setor contábil contribuiu com 95 empresas (informações fornecidas pela Contajuris). Na rede bancária municipal estão os bancos: Banestes, Itaú, Bradesco, Nacional, Caixa Econômica Federal, Bame-

inclusive, Grande Vitória. Na agropecuária é destacada a bovinocultura com um rebanho leiteiro que chega a 6 mil cabeças.

A comunidade cariaci-quense está cada dia se conscientizando e se organizando para fazer valer seus direitos e deveres para com um município que se transforma notavelmente, nos seus diversos setores básicos de desenvolvimento, social, econômico e cultural. Para atender a esta mudança, Cariacica já conta com inúmeras entidades comunitárias, entre associações de moradores, trabalhadores, credos religiosos, movimentos culturais e entidades de filantropia. O censo de 1980 computou 18 associações e clubes de serviços, mas este total encontra-se defasado.

No meio às entidades que estão presentes à vida política comunitária de Cariacica, destacam-se:

- 1 - Grupo de Escoteiros
- 2 - Movimento Familiar Cristão
- 3 - Ordem Rosacruz - Amor
- 4 - Fundação Assistencial e Hospitalar de Cariacica - Fashoc
- 5 - Fundação Assis-

evolução da sociedade cariaci-quense como é o caso da Adjori-ES. Fundada em 1982, com sua sede jurídica em Cariacica. A sede administrativa é itinerante com deslocamento anual. Até 1989 ela esteve em Cariacica, instalada junto ao CORREIO POPULAR.

O objetivo da Adjori é lutar pelos interesses das empresas jornalísticas e a qualidade da imprensa interiorana. A entidade promoveu quatro Congressos, sendo o primeiro realizado na Desportiva Ferroviária, em Jardim América.

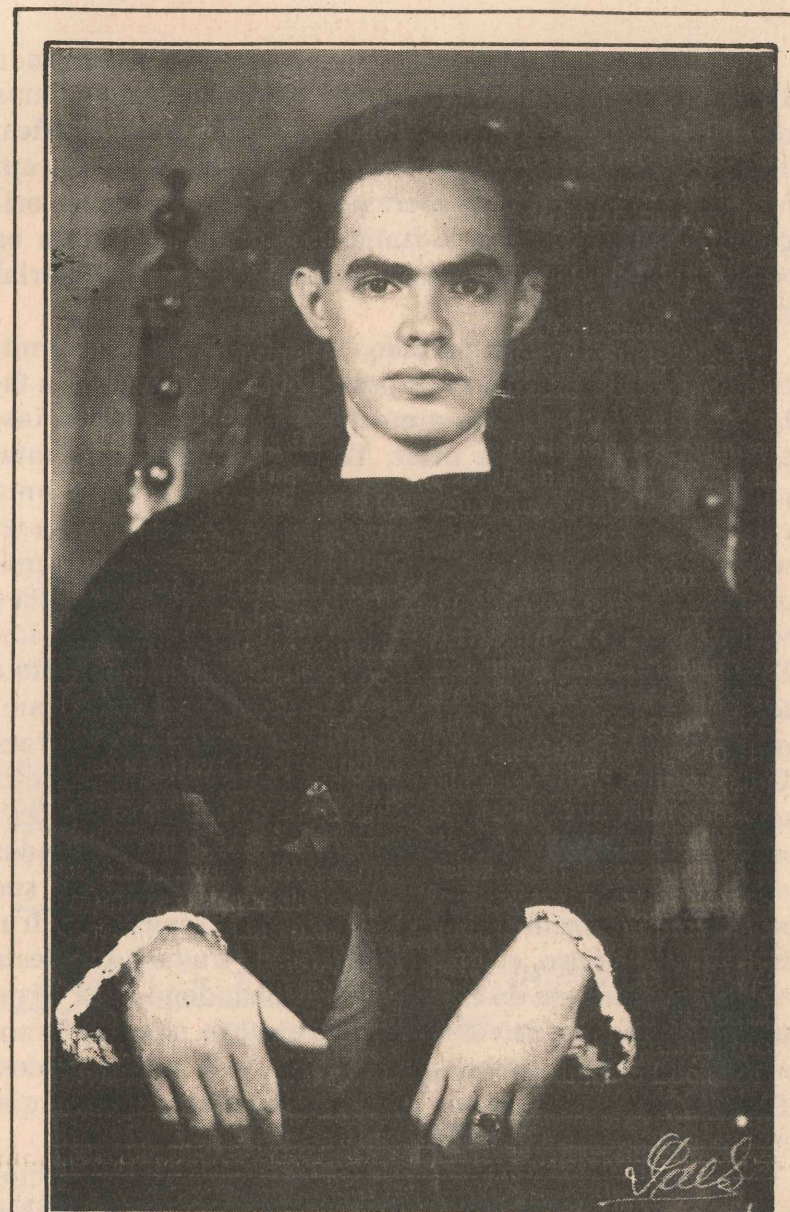
MEIO AMBIENTE

A sede do município, devido a sua localização com belas paisagens e clima sempre saudável e seu valor histórico é admirada por todos. A administração municipal até 1973 estava instalada na sede, partindo de lá as grandes decisões para a vida dos seus moradores. O meio ambiente é privilegiado com duas reservas ecológicas, a do Mochuara e de Duas Bocas. Apesar de não muito conhecido, o Morro do Mochuara é um das maios belas atrações da natureza cariaci-

tantes, estão a construção de três Unidades englobando salas de administração, vídeos, palestras, exposições, sanitários e terraço panorâmico.

A região de Duas Bocas é também muito apreciada pelo povo cariaci-quense. O local foi determinado Reserva Biológica pelo Decreto estadual nº 2.095 de 12 de janeiro de 1965. A represa de Duas Bocas, inaugurada no governo do presidente Getúlio Vargas, é responsável pelo fornecimento de água dos municípios da Grande Vitória. A vegetação de Duas Bocas é do tipo floresta de encosta e sua área total é de 2.910 hectares.

O cirurgião-dentista e vereador Arildo Gimenes, tem feito um trabalho em favor da ecologia que muitas pessoas não conhecem. Numa área de cinco mil metros ele construiu um Centro de Reprodução de animais, em especial daqueles que em extinção. Um exemplo são os patos irerês. Os filhotes dos 12 casais, após atingir a maturidade suficiente para viverem em habitat natural, vão diretos para Porto do Engenho e



Antes de morrer Omyr deixou um livro escrito

Econômica Federal, Bamerindus, Banco do Brasil. O Banestes com cinco agências e seis postos de Atendimento.

SETOR RURAL

A zona rural de Cariacica abrange um total de 27.300 ha., sendo que 16.544 ha. são de terras produtivas com 650 produtores rurais ocupando as seguintes áreas: de 0 a 10 ha (290 produtores); 10 a 50 ha (286 produtores), 50 a 100 ha (49 produtores); 100 a 200 ha (19 produtores) e de 200 a 500 ha (6 produtores).

O principal produto agrícola é a banana, ocupando o 6º lugar na produção do Estado. O seu cultivo em grande escala está nas regiões de Duas Bocas, lda D'Água e Morro Olho. A banana é produzida numa área de 1.200 ha eatinge a 6 mil toneladas/ano. A comercialização é feita na Ceasa e pelos próprios produtores na região. O produto abastece o mercado interno estadual e é exportado para Minas Gerais e Rio de Janeiro. Além da banana, o café, milho e arroz também são produzidos no município produção de hortaliças acentuada. Abastece,

5 - Fundação Assistencial, Educacional e de Compras Comunitárias do Espírito Santo.

6 - Conselho Comunitário de Cariacica - Consec

7 - Federação de Associações de Moradores de Cariacica - Famoc

8 - Ordem Auxiliar das Senhoras Evangélicas da Igreja Luterana. Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Oase

9 - Juventude Evangélica Luterana de Campo Grande - Jelcamp

10 - Lions Clube de Cariacica

11 - Rotaract/Campo Grande (Grupo de Jovens do Rotary Clube de Cariacica/Campo Grande)

12 - Associação dos Jornais do Interior do Espírito Santo - Adjori-ES

13 - Conselho Permanente de Apoio às Comunidades Rurais de Cariacica - Copacor

14 - Associação dos Advogados de Cariacica - Adac

Algumas entidades não são tão conhecidas do público. Entretanto exercem papel preponderante na

das áreas, as atrações da natureza capixaba.

O Mochuara, considerado o maior ponto turístico de Cariacica tem 724 metros de altura e formação em granito e com florestas características da Mata Atlântica. Dada a sua importância e necessidade de preservação, o prefeito Vasco Alves, através de Decreto nº 103 de 27 de abril de 1990, determinou o tombamento do Morro. Com este ato ficou estabelecida a intocabilidade de sua paisagem natural num raio de um quilômetro, partindo de sua base.

Em 25 de maio deste ano, novamente o prefeito do município voltou suas atenções ao Mochuara, criando o Parque Municipal do Mochuara. Para incentivar à população a conhecer e valorizar o meio ambiente, como também divulgar o ponto turístico, a prefeitura promoveu uma Caminhada Ecológica ao Mochuara, tendo o prefeito assinado no mesmo dia e local, o decreto que institui o Parque. O projeto do Parque é de autoria do arquiteto Walter Figueiredo. No local, entre as obras de apoio aos visi-

para Porto do Engenho e Porto das Pedras, em Cariacica. Segundo o Gimenes uma média de 100 patos voam anualmente para essas localidades que já receberam ao todo 500 filhotes.

No centro de Reprodução também são encontrados peixes, galinhas capixabas, gansos e animais exóticos como pavões, periquitos colopisitas e muitas árvores frutíferas.

O conhecimento e o carinho pelas coisas da natureza fazem com que Arildo Gimenes, que reside na própria sede do município, preste assistência à recuperação de muitos animais encontrados nas redondezas que são levados ao Centro de Reprodução por particulares. No momento estão numa encubadeira três filhotinhos de iambu, que foram levados por uma pessoa que estava capinando em Roças Velhas e, acidentalmente matou a mãe. Os iambuzinhos estão nascendo as penas e logo serão devolvidos ao seu meio ambiente. Este ano forma recuperados seis pacas e quatro veados e devolvidos a Duas Bocas.

O primeiro escritor e o único até hoje, a escrever um livro sobre o município de Cariacica foi Omyr Leal Bezerra. O livro denominado "Cariacica - Resumo Histórico" foi editado em 1951. A obra é fruto de um longo trabalho de pesquisas em documentos, viagens e entrevistas com pessoas que viveram os fatos ou conheceram personagens de nossa história.

O escritor nasceu em 8 de janeiro de 1929 e era filho de Luiz Bezerra Sobrinho e Elisa Leal Bezerra. Fez o curso primário em São José do Calçado e o Colégio no Colégio Estadual. Gostava muito de ler e escrever. Em seu tempo de estudante, Omyr era sempre convidado para falar em ocasiões especiais. Numa importante comemoração na escola, quando todos esperavam que ele fosse fazer um demorado discurso, pegou um livro, mostrou para a platéia e disse: "O livro é o maior amigo do homem".

Com quatro anos que estava em Cariacica começou a escrever o livro sobre o município. Naquele tempo o escritor ainda não era formado em advocacia. Como funcionário público trabalhava no antigo Departamento de Administração do Serviço Público (DASP).

Concluído o curso de Direito prestou serviços em várias cidades do Interior. Em Cachoeiro do Itapemerim tabalhou para a Viação Itapemerim, onde chegou a receber uma homenagem, tendo na Biblioteca da empresa, um quadro (retrato) seu afixado na parede.

Quando estava preparando a obra, não deixava as pessoas tomarem conhecimento do texto ou das ilustrações. Dizia para todos: "Agora não. Só no final". Ao acabar o livro teve algumas dificuldades para a impressão gráfica. Com a colaboração dos órgãos públicos Omyr Leal Bezerra conseguiu lançar a primeira e também a única edição de seu valioso trabalho.

Quem falou um pouco da vida de Omyr Leal Bezerra, foi sua irmã Mirtes. Ela mora em Cariacica (sede) e é professora aposentada. Foi professora e diretora da Escola Augusto Luciano em 1975. Mirtes falou do irmão com muita saudade: "é como se ele estivesse sentado ali escrevendo o livro". Para a ex-professora que lecionou muitos anos para o 1º Grau, Cariacica mudou muito. Ela compara e diz que em sua época só havia a escola Eulália Moreira e a Augusto Luciano.